

CONDUTAS PERANTE A PRÉ-ECLÂMPسيا E A ECLÂMPسيا

Ana Luíza Nunes dos Passos¹; Carlos Miranda Santos Veloso²; Alysson Lucas da Silva²;

¹Discente do curso de Medicina na Universidade de Pernambuco;

²Discente do curso de Medicina na Universidade Federal de Pernambuco

(aninhaluiza14@yahoo.com)

Introdução: A pré-eclâmpسيا é clinicamente definida pela presença de pressão arterial, maior que ou igual a 140/90 mmHg, que se manifesta a partir da vigésima semana em pacientes previamente normotensas na presença de proteinúria (relação proteína/creatinina da urina maior ou igual a 0,3) e/ou na ocorrência de disfunção de órgão-alvo materno ou sinais de insuficiência placentária (Restrição de Crescimento Fetal). A eclâmpسيا refere-se à ocorrência de crise convulsiva tônico-clônica generalizada ou coma, sendo uma das complicações mais graves. Em todo o mundo, a pré-eclâmpسيا e suas complicações estão entre as maiores causas de mortalidade materna. Portanto, é imprescindível que os profissionais de saúde saibam diagnosticar e tratar a pré-eclâmpسيا e a eclâmpسيا. **Objetivos:** O presente estudo busca a capacitação dos participantes envolvidos no reconhecimento e no manejo corretos da pré-eclâmpسيا e da eclâmpسيا. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do Tratado de Obstetrícia(FEBRASGO, 2021) e Manual de Gestação de Alto Risco(MS, 2022). **Resultados:** As discussões acerca do gerenciamento da pré-eclâmpسيا abordam os diferentes períodos da gravidez e puerpério e as condições materno-fetais. Em primeiro plano, busca-se no acompanhamento pré-natal a identificação de fatores de risco (histórico de pré-eclâmpسيا, IMC > 30, gemelaridade, Hipertensão Arterial Crônica, diabetes, doenças do colágeno,etc) e o início da prevenção da pré-eclâmpسيا (AAS+cálcio suplementar e medidas não medicamentosas, como orientação dietética e atividades físicas). Se já instalada a pré-eclâmpسيا, é fundamental iniciar o tratamento farmacológico para prevenir complicações mais graves da doença (edema pulmonar, convulsões e Síndrome HELLP, por exemplo) com a utilização anti-hipertensivo ambulatorial e, na urgência/emergência, a administração de anticonvulsivante+hipotensor. Finalmente, recomenda-se a antecipação do parto, a depender de fatores como maturidade fetal e riscos à vida da gestante. **Conclusão:** A pré-eclâmpسيا/ eclâmpسيا, quando bem conduzida, é considerada causa de morte materna evitável, sendo, pois, imprescindível o manejo correto pela equipe multidisciplinar da atenção básica em saúde, pela atenção ao pré-natal de alto risco e pela equipe da assistência hospitalar.

Palavras-chave: Pré-eclâmpسيا. Hipertensão. Gestação de Alto Risco.

Área Temática: Emergências Obstétricas e Ginecológicas.